

## Editorial

*A saída do anterior número da Conservar Património, o n.º 17, tal como ficou registado no respectivo Editorial, coincidiu com uma profunda alteração da revista que se traduziu na passagem do formato de papel, com alguns problemas de distribuição, para um formato digital de acesso livre.*

*Nos poucos meses passados desde então, outros acontecimentos se verificaram, decorrentes daquela alteração, um dos quais — espera-se — com consequências importantes para a revista. Sucede que a ARP, como editora da revista, foi admitida à CrossRef, uma associação de editoras de natureza académica e científica de que fazem parte as principais editoras internacionais, a qual tem como objectivo o desenvolvimento de uma infra-estrutura partilhada que facilite a comunicação científica. Em consequência, os artigos da Conservar Património disponíveis em formato digital passaram a ter um Identificador de Objecto Digital (DOI) que lhes dá um estatuto diferente e uma maior visibilidade, além de assegurar, através do endereço estável que lhe está associado, um acesso directo e permanente aos artigos mesmo no caso de o site da revista vir a ser reformulado ou mudar de endereço. O presente número da revista é o primeiro em que os artigos surgem com o DOI logo de origem, mas os artigos do número anterior também já têm DOI, tal como também sucederá com os números publicados em papel caso no futuro venham a ser disponibilizados em formato digital no site da revista. Estamos sinceramente convencidos de que esta é uma*

## Editorial

*The editorial of the previous Conservar Património, issue 17, gave notice of a profound alteration of the journal, in which it transitioned from a paper format, with many distribution difficulties, to an open access digital format.*

*Few months have passed since then and other events resulting from that change of format have occurred, one of which — hopefully — will have important repercussions on the journal: ARP, as publisher of the journal, was admitted to CrossRef, an association of publishers of academic and scientific nature that comprises the leading international publishing houses, aiming at developing a shared infrastructure that facilitates scientific communication. Consequently, each digitally available article of Conservar Património is now ascribed a Digital Object Identifier (DOI) which gives it a different status and greater visibility, ensuring a direct and permanent access to the articles even if the journal website is modified or changes address. This is possible due to the stable address associated with DOI. The current issue of the journal is the first to have its articles published with a DOI, but the papers of the preceding issue have already been ascribed DOIs as well. This will also happen for the past issues in paper format, if ever they are made available in digital format on the journal website. We sincerely believe that this is an important asset for the journal, which will thus become more interesting and consequently attract more contributions.*

*importante mais-valia para a revista que, assim, fica mais interessante e terá maior facilidade em atrair colaborações.*

*Entre os outros desenvolvimentos ocorridos desde a saída do anterior número, destacamos a entrada da revista na Directory of Open Access Journals (DOAJ) e a verificação de todos os parâmetros, em número de 36, considerados na avaliação das revistas digitais pelo Latindex — o sistema de informação sobre as revistas de investigação científica, técnico-profissionais e de divulgação científica e cultural que se publicam nos países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal.*

*Portanto, ainda que a revista Conservar Património seja publicada por uma associação de âmbito nacional e pretenda incentivar a publicação em língua portuguesa, algumas das suas características são, cada vez mais, as de uma revista internacional — para o que contribuem, além destes recentes desenvolvimentos, o processo a que são sujeito os artigos submetidos, o Conselho Editorial internacional (a cujos membros mais uma vez agradecemos) e a indexação em bases bibliográficas internacionais de referência. A publicação de artigos de autores de outros países, designadamente do Brasil e de Espanha, algo que tem ocorrido com frequência nos últimos números, é simultaneamente causa e consequência desta internacionalização de uma revista portuguesa.*

*Along with other developments that have occurred since the publication of the last issue, two should be highlighted: Conservar Património entering the Directory of Open Access Journals (DOAJ) and, secondly, conforming with all the 36 parameters of the digital journals evaluation by Latindex — the information system on journals of scientific research, technical, professional and scientific and cultural dissemination that are published in Latin America, the Caribbean, Spain and Portugal.*

*Hence, even though the journal Conservar Património is published by an organization of national scope and encourages the publication in Portuguese, some of its features are, increasingly, those of an international journal — not only due to these recent developments, but also thanks to the process that submitted articles are subjected to, to the international Editorial Board (whose members are once again gratefully acknowledged), and to the indexing in bibliographic databases of international reference. The publication of papers by authors from other countries, namely from Brazil and Spain, that has occurred frequently in recent issues, is both cause and consequence of this welcomed internationalization of a Portuguese publication .*